



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

TEORIA E PRÁTICA NO CENÁRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS

THEORY AND PRACTICE IN THE SCENARIO OF SUPERVISED INTERNSHIP IN UNDERGRADUATE DEGREES

TEORÍA Y PRÁCTICA EN EL ESCENARIO DE PRÁCTICAS SUPERVISADAS EN GRADOS

Joelma Araújo B. de MELO¹
Maira Maia Martins Oliveira²

RESUMO

O presente artigo discute a realidade do Estágio Supervisionado nas licenciaturas é um momento de extrema importância, pois é através dele que é possível realizar a conexão entre a teoria e a prática, tornando-se uma atividade fundamental no que diz respeito ao desenvolvimento de competências indispensáveis a atuação de um profissional licenciado. O estágio é um momento de muita aprendizagem, não somente por ser um momento de colocar em prática a teoria, mas por proporcionar ao acadêmico a oportunidade de vivenciar seu futuro local de trabalho e de superar suas deficiências através de uma reflexão da própria prática adotada, realizando a contextualização dos temas trabalhados, a formação e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo a respeito das questões sociais e científicas. Em resumo o processo do Estágio Supervisionado possibilita aos futuros professores antecipar as experiências e desafios de um ambiente escolar, preparando esse profissional para enfrentar os desafios e solucionar os futuros problemas da melhor maneira possível. Assim concluímos que o Estágio Supervisionado nas licenciaturas é uma parte do

¹ E-mail: joelma_araujob@hotmail.com

² Graduada em Geografia, Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil E-mail: mairamaia03@gmail.com



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

currículo que acrescenta muita aprendizagem a formação do futuro professor, tornando – se uma ferramenta fundamental na formação de um educador.

PALAVRAS-CHAVES: teoria e prática; competências; aprendizagem.

ABSTRACT

The present article discusses the reality of Supervised Internship in degree programs is a moment of extreme importance, because it is through it that it is possible to realize the connection between theory and practice, becoming a fundamental activity with respect to the development of indispensable competences the performance of a licensed professional. The internship is a time of great learning, not only because it is a time to put theory into practice, but also because it gives the academic the opportunity to experience their future work place and to overcome their deficiencies through a reflection of the adopted practice, performing the contextualization of the themes studied, the formation and development of critical and reflexive thinking on social and scientific issues. In short, the Supervised Internship process enables future teachers to anticipate the experiences and challenges of a school environment, preparing them to face challenges and solve future problems in the best possible way. Thus we conclude that the Supervised internship in degree programs is a part of the curriculum that adds a lot of learning to the formation of the future teacher, becoming a fundamental tool in the formation of an educator.

KEYWORDS: theory and practice; Skills; learning.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

RESUMEN

Este artículo analiza la realidad de la Práctica Supervisada en cursos de pregrado, es un momento sumamente importante, ya que es a través de él que es posible hacer la conexión entre la teoría y la práctica, convirtiéndose en una actividad fundamental en lo que respecta al desarrollo de habilidades esenciales el desempeño. de un profesional con licencia. La pasantía es un momento de mucho aprendizaje, no solo porque es un momento para poner en práctica la teoría, sino porque brinda al académico la oportunidad de experimentar su futuro laboral y superar sus deficiencias a través de una reflexión sobre su propia práctica. , llevando a cabo la contextualización de los temas trabajados, la formación y desarrollo de un pensamiento crítico y reflexivo sobre cuestiones sociales y científicas. En resumen, el proceso de Pasantía Supervisada permite a los futuros docentes anticipar las experiencias y desafíos de un entorno escolar, preparando a estos profesionales para enfrentar los desafíos y resolver problemas futuros de la mejor manera posible. Así, concluimos que la Práctica Supervisada en cursos de pregrado es una parte del plan de estudios que agrega mucho aprendizaje a la formación del futuro docente, convirtiéndose en una herramienta fundamental en la formación de un educador.

PALABRAS CLAVE: teoría y práctica; Habilidades; aprendiendo.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma prática investigativa, formadora e crítico-reflexivo de fundamental importância para nossa formação acadêmica e para a construção de nossa identidade docente. A extrema importância do Estágio Supervisionado nas licenciaturas se dá por fornecer a aproximação do acadêmico com sua futura área de atuação. Esta prática tem como objetivo discorrer sobre o futuro do professor, oferecer caminhos que levem à reconstrução do conhecimento e principalmente romper com as práticas de reprodução, pois, com essa aproximação que ele fornece, é proporcionado ao aluno a chance de entender a realidade de como se encontram as licenciaturas e fazer uma reflexão crítica sobre a mesma buscando sempre melhorar sua prática.

Os estágios supervisionados são embasados pelos ordenamentos legais contidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, lei de Nº 9.394/96, pela Lei de Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, conhecida como a nova lei do estágio e ainda pelas resoluções 01 e 02 de 18 e 19 de fevereiro de 2002 as quais estabelecem as diretrizes referentes às exigências na formação do licenciado e sua carga horária respectivamente.

O Estágio Supervisionado nas licenciaturas, permite ao estagiário (a) a vivência da sala de aula enquanto professor e ao mesmo tempo a compreensão de como se dá o processo de ensino- aprendizagem começando pelas



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

observações de aulas e realização de projetos, iniciando a partir daí uma compreensão de toda a teoria com aplicação prática.

Este artigo tem como objetivo explicitar a apresentação da proposta do estágio, de forma didática e objetiva, mostrando que é possível contornar os problemas e desafios, aprendendo a lidar com a realidade escolar. O estágio é uma experiência que cada professor irá executar de forma única, desse modo o mesmo, têm a missão de proporcionar experiências únicas, que desde então só se havia lido nas obras literárias trabalhadas durante o dito componente curriculares, que abordam o assunto em debate.

Para a construção desse artigo foi feita uma revisão bibliográfica baseado nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio, BRASIL (2008) com uma breve análise do que é o estágio supervisionado, como ponto indispensável para formação do futuro professor e sobre a teoria e prática utilizamos dos textos de Pimenta; Lima (2004 e 2009), Libâneo (1994), Malisz (1999), Diniz-Pereira (1999), Passini (2007), ou seja, o estágio supervisionado é apenas um ponto de partida para novos horizontes.

A ESCOLA CAMPO E O ESTÁGIÁRIO

A escola não pode ser considerada um espaço físico para aplicação de técnicas, mas uma dimensão politicamente constituída. Disto resulta outro aspecto destacado na prática dos estagiários: a desvinculação entre o plano de aula, o plano de curso e o plano da escola, incluindo-se a constatação da ausência ou incompletude do projeto político-pedagógico. O foco dos estágios incide na aplicação/execução de técnicas de ensino e contribui para a perda da



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

dimensão pedagógica do contexto escolar, aspecto fundamental para o trabalho do professor.

Por estas razões a escola hospedeira se torna o espaço importante para os acadêmicos nesse processo de formação profissional. Sendo o estágio uma fase de aproximação e intervenção na realidade, o diagnóstico escolar é necessário porque é a partir dele que o estagiário perceberá como é a rotina, estrutura, organização e funcionamento da unidade escolar. Assim é possível verificar todas as situações que ocorrem no dia a dia da escola para que os problemas sejam detectados e as soluções sejam encontradas.

Segundo Passini (2007) o papel fundamental da Escola envolve a formação de cidadãos pensantes, que tenham opinião, saibam fazer escolhas e tomar decisões, saibam lutar por seus direitos e cumpram seus deveres dentro de uma sociedade. A Escola é o lugar onde os alunos deveriam exercitar a cidadania, a autonomia, a criticidade, a responsabilidade, construindo seu conhecimento moral, procedimental e conceitual, aspecto ainda distante da realidade da maioria das escolas públicas.

O estágio supervisionado é um importante componente curricular dos cursos de licenciatura, oportunizando a relação entre o conhecimento didático-pedagógico, técnicas e saberes adquiridos pelo licenciando no decorrer de sua formação inicial e o confronto desses conhecimentos com a experiência e com a vivência da prática em sala de aula nas escolas hospedeiras.

Portanto, no sentido de compreender o estágio como via fundamental na formação do professor, é essencial considerar que o mesmo possibilita a relação teoria - prática, conhecimentos do campo de trabalho, conhecimentos



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

pedagógicos, administrativos, como também conhecimentos da organização do ambiente escolar, entre outros fatores. Dessa forma, coloca que o objetivo central do estágio é a aproximação da realidade escolar, para que o aluno possa perceber os desafios que a carreira lhe oferecerá, refletindo sobre a profissão que exercerá, integrando - o saber fazer – obtendo informações e trocas de experiências. Proporcionando aos alunos os instrumentos de preparação para a introdução e inserção no mercado de trabalho, mediante ambiente de aprendizagem adequado e acompanhamento pedagógico supervisionado pelo professor em sala de aula.

Desta forma, o docente contribui como um facilitador do processo de aprendizagem e profissionalização deste acadêmico, onde através do estágio, ele se prepara para assumir um papel importante na sociedade, como protagonista e profissional qualificado.

A PRÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA

Para o estudante, a prática, a dedicação e a disciplina adquiridas durante o período de estágio agregam valor e conhecimento a sua carreira. Sob este viés, é crucial aproveitar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento oferecidas durante este programa, que oferece um novo olhar para o futuro, através da construção de maneiras de ensinar, percebidas nas observações feitas por ele próprio.

Segundo Malisz (2007), o estágio pode ser compreendido como um ponto de contato entre a universidade, a educação básica e a comunidade. Como



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

prática pedagógica, o estágio promove a articulação de importantes funções para o licenciando como a formação inicial, a pesquisa do espaço escolar e a prestação de serviços da universidade à comunidade escolar.

De acordo com Pimenta; Lima (2009, p.12), estágio é uma atividade prática e teórica onde, numa compreensão filosófica e sociológica. “A noção de ação é sempre referida a objetivos, finalidades e meios, implicando a consciência dos sujeitos para essas escolhas, supondo certo saber e conhecimento” a aproximação á realidade só tem sentido quando tem conotação de envolvimento, de intencionalidade, pois a maioria dos estágios burocratizados, carregados de fichas de observação, é míope, o que aponta para a necessidade de um aprofundamento conceitual do estágio e das atividades que nele se realizam.

Ainda segundo a autora o estágio não pode ser considerado como a parte prática do curso ou da formação do estudante. Ele é um dos momentos da formação que possibilita a interação mais próxima com a realidade onde o futuro profissional irá atuar, possibilitando-lhe reflexões a respeito da mesma. Como ato educativo escolar desenvolvido no ambiente de trabalho, o estágio pode ser considerado uma atividade, simultaneamente, teórica e prática. Deste modo, deve-se ser trabalhada a concepção de integração dessas duas esferas do conhecimento, dando os primeiros passos para a construção de uma nova identidade do estágio, livre de dicotomias e separações.

O professor é considerado um profissional autônomo, que reflete, toma decisões e cria durante sua ação pedagógica, a qual é entendida como um fenômeno complexo, singular e instável e carregado de incertezas e conflitos de valores. De acordo com Diniz-Pereira (1999), nessa concepção, a prática não é



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

apenas *lócus* da aplicação de um conhecimento científico e pedagógico, mas espaço de criação e reflexão, em que novos conhecimentos são, constantemente, gerados e modificados.

A realização do estágio alia conhecimento acadêmico com a experiência vivencial do ambiente de trabalho, porque elucida e complementa na prática os temas abordados nas aulas pelo professor. Assim, o estudante pode reter melhor o conhecimento sobre a profissão escolhida, através da experiência galgada durante o programa de estágio.

O estágio nos proporciona conhecimento, por isso durante esse processo a realidade da escola e tudo que a envolve, faz com que aprendamos a ser e querer sermos melhores como pessoas e profissionais, assim todas as observações e práticas realizadas são de fortalecimento.

5. A TEORIA NA PRÁTICA É DIFERENTE

Entendemos que o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas.

Agora veremos de acordo com a reflexão de alguns autores como Pimenta; Lima (1994) e Luckesi (1994) a importância do estágio para a formação do futuro professor, pois é no estágio onde a teoria aprendida na Universidade



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

vai ser confrontada com a realidade e mais adiante se estabelece as relações existentes entre os componentes que formam o ensino aprendizagem que é o educador, o educando e a própria escola levando em consideração o senso comum.

As autoras Pimenta; Lima (2004) em Estágio e Docência consideram que o estágio faz parte dos cursos de formação de profissionais, com o objetivo de cruzar as teorias estudadas com a realidade, o que acaba trazendo uma frustração. O estudante ao se aproximar da realidade, percebe o distanciamento, às vezes grotesco entre o excesso de informação teórica com a prática.

O estágio é uma etapa importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem do estagiário, porque promove oportunidades de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a aquisição de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida o que vai fazer com que se perceba que a teoria dada pelos professores supervisores se choque com a realidade do ambiente escolar. Nesse contexto Pimenta e Lima afirmam que:

Essa contraposição entre teoria e prática não é meramente semântica, pois se traduz em espaços desiguais de poder na estrutura curricular, atribuindo-se menor importância à carga horária denominada 'prática'. (PIMENTA; LIMA, 2004, p 34).

Desse modo é necessário priorizar não somente a teoria, mas unir teoria e prática como fundamentais, para a formação de bons profissionais, pois no



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

decorrer do estágio a disciplina prática de ensino proporciona momentos de reflexões indispensáveis ao professor em formação, visando estimular sempre a análise da junção entre teoria e prática, buscando um desempenho qualitativo e satisfatório nas funções educativas que são descobertas durante o estágio na unidade escolar. Assim alguns modelos de ensino vêm sendo cada vez mais questionados. “A prática como imitação de modelos tem sido denominada por alguns autores ‘artesanais’, caracterizando o modo tradicional da atuação docente, ainda presente em nossos dias” (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 35).

De acordo com a citação acima a modelo tradicional de ensinar tem que ser seguido, ou seja, não se levam em consideração as mudanças que ocorrem no tempo e no espaço sendo o ensino um só. E nesse momento que se esta colocando um entrave ao conhecimento e as novas formas de se ensinar.

A escola não pode ser considerada somente um espaço físico para aplicação de técnicas, mas uma dimensão politicamente constituída. Onde as mudanças que ocorrem na sociedade fazem parte da reflexão diária com os alunos. Nesse sentido os modelos bons só melhoraram.

Sendo assim o estágio não se direciona a observar professores e imitá-los, sem ao menos analisar e refletir essa prática. A reprodução de técnicas conforme as autoras não permitem a esse professor lidar com situações adversas na atuação educacional. A perspectiva do estágio em uma prática instrumentalizada limita a uma atuação didática. Já em uma escola compreendida como comunidade, discutiria as ações do professor, dos alunos e os conteúdos estudados para a formação do indivíduo para estruturar o processo de ensino aprendizagem. Estendendo o olhar do estágio curricular,



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

ultrapassando os limites e práticas em sala de aula, a práxis docente contribuiria para a transformação da realidade, enriquecendo o estágio e aumentando as chances intervenções da realidade. Permitindo a esse futuro educador se estruturar como tal e atuar com uma nova perspectiva e não apenas ser um reprodutor de práticas ou didáticas.

Por isso o estagiário ao se deparar com o modelo de uma escola inovadora não corre o risco de apenas segui-los, mas de reinventá-los com suas próprias experiências. O estágio é um momento de reflexão sobre a prática e os procedimentos metodológicos, aonde percebemos o que podemos mudar para melhorar o ensino, por isso cada fase do estágio tem que ser levada a sério e com atenção, pois é aí que podemos ver o que fazer para ser diferente e fazer com que os alunos despertem o interesse pelas aulas.

PLANEJAMENTO DOS PROCESSOS METODOLÓGICOS

De acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio Brasil (2008), o professor tem papel importante no cotidiano escolar uma vez que é insubstituível no processo de ensino-aprendizagem. É o especialista do componente curricular, cabendo-lhe o estabelecimento de estratégias de aprendizagem que criem condições para que o aluno adquira a capacidade para analisar sua realidade de um ponto de vista geográfico.

É necessário ressaltar que o trabalho do professor está respaldado em um conjunto de procedimentos didáticos que viabilizam o processo de ensino e aprendizagem, como a compreensão dos métodos, sua relação com os conteúdos, o planejamento e a avaliação.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

Os professores têm autonomia diante do plano anual de ensino apresentado, serão ministradas suas aulas. De acordo com a proposta pedagógica curricular, o professor elaborará seu plano de trabalho docente, documento de autoria, vinculado à realidade e às necessidades de suas diferentes turmas. No plano se explicitarão os conteúdos específicos, bem como as especificações metodológicas que fundamentam a relação ensino/aprendizagem, além dos critérios e instrumentos que objetivam a avaliação no cotidiano escolar.

O Plano de planejamento de aulas é considerado uma etapa inicial do processo de ensino-aprendizagem, norteando as ações do professor para que este alcance os objetivos desejados. Os procedimentos metodológicos usados são importantes porque são através deles que se desperta o aprendizado, pois quanto mais as novidades e maneiras de ensinar se diversifica mais interesse o aluno tem em estudar e apreender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Somente com o desenvolvimento do estágio supervisionado, será possível vivenciar como se constitui o ambiente escolar, com análises acerca das relações entre alunos, professores e escola, permitindo um mergulho no mundo da escola para buscar o melhor entendimento desse ambiente,



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

conhecendo melhor os agentes que o compõem. E assim conseguir assimilar qual a melhor maneira de repassar o conhecimento, ou seja, o espaço escola, a própria sala de aula será um ambiente que permitirá aos futuros professores, ensinar e aprender com os próprios alunos.

Nesse processo de ensino aprendizagem, será possível a compreensão e vivência da relação professor/aluno, uma experiência única de grande importância e significado na formação desses futuros profissionais.

Sem dúvidas as lições proporcionadas pelo estágio supervisionado se tornam influenciadoras do futuro, e mesmo diante das adversidades encontradas no ambiente escolar, será preciso desenvolver uma boa prática de ensino. Pois o estágio é uma porta que se abre para o novo, um novo começo, uma nova forma de ensinar e aprender. Para isso é necessário persistência, coragem e muita criatividade para não ocorrer o comodismo com que já existe e deixar por isso mesmo. É preciso mudar, transformar, se reinventar como aluno e como futuro professor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Vol.3. Brasília: MEC/SEC, 2008.

DINIZ-PEREIRA, Julio E. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Educação & Sociedade**, ano XX, n.68, p.109-125, Dez/1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994



ISSN nº 2595-7341

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Abril, 2021

MALISZ, Sandra T. **Estágio em Parceria Universidade-Educação Básica**. In: PASSINI, Elza Y; PASSINI, Romão; Malysz, Sandra T. (Orgs.). **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, M^a do S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2009.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, M^a do S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PASSINI, E. Y.; PASSINI, R.; MALYSZ, S. T. (Orgs.). **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.